

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

FESTIVAIS DE DANÇA NA ESCOLA:
estratégia educativa na E. M. Michel Pereira de Souza, de Congonhas-MG

LUCIANA LEIJOTO SANTOS

Belo Horizonte

2012

LUCIANA LEIJOTO SANTOS

FESTIVAIS DE DANÇA NA ESCOLA:

estratégia educativa na E. M. Michel Pereira de Souza, de Congonhas-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Ensino na Educação Básica da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Orientador: Fabrine Leonard

Belo Horizonte

2012

Luciana Leijoto Santos

FESTIVAIS DE DANÇA NA ESCOLA:

estratégia educativa na E. M. Michel Pereira de Souza, de Congonhas-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência na Educação Básica da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Física Escolar.

Aprovado em 28 de julho de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Orientador - Faculdade de Educação da UFMG

Convidado - Faculdade de Educação da UFMG

A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza do homem.

RESUMO

Neste trabalho, foi abordado o tema dança como elemento educativo na escola, apresentando uma análise dessa atividade nas turmas do Ensino Fundamental, etapa em que se inicia a integração social e o desenvolvimento do aluno fora do convívio familiar, sendo que estas novas experiências serão fundamentais para o desenvolvimento das habilidades de percepção, inteligência, adquirindo novas experiências, que serão importantes para a formação individual. Através da dança as tarefas escolares podem se tornar mais fáceis e prazerosas, entretanto devem ser aplicadas de maneira consciente, objetivando o desenvolvimento pleno da criança. Dessa forma, o trabalho com a dança propicia aos alunos a aquisição de bons hábitos de convivência e integração social. Foram discutidas e apresentadas as determinadas situações ou atitudes na relação social e afetiva dos alunos, que são também, particularmente, importantes para o desenvolvimento e aprendizagem. Esta pesquisa foi um estudo acerca da educação pelo movimento que pode contribuir para o crescimento cultural e social, sendo por essa razão essencial apresentar conceitos sobre a evolução da imagem do corpo.

Palavras-Chave: Dança; Lúdico. Educação Física.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Objetivos da Pesquisa.....	7
1.1.1 Objetivo geral.....	7
1.1.2 Objetivos específicos.....	7
1.2 Metodologia.....	8
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 O papel da escola na formação do aluno.....	9
2.2 Educação através do lúdico.....	9
2.3 A motivação para dançar.....	11
2.4 O conteúdo Dança nas aulas de Educação Física.....	12
3 DESENVOLVIMENTO DO FESTIVAL DE DANÇA.....	14
3.1 Caracterização da Escola.....	14
3.2 Organização de festival.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
APÊNDICE.....	18

1. INTRODUÇÃO

A escola cujo objetivo é o desenvolvimento do aluno precisa buscar estratégias e maneiras de fazer do processo educativo algo prazeroso, desafiador. E, para este fim têm se destacado no âmbito escolar as atividades multidisciplinares.

Entre elas a dança vem sendo bastante praticada, pois através dela o movimento corporal se encaixa em uma possibilidade de comunicação e aprendizado. Este aprendizado vem através das aulas de Educação Física, pois, é nestas que o aluno vivencia sua prática.

Nesse aspecto os festivais de dança na escola surgiram, na escola com o intuito de motivar o aluno e mostrar para a sociedade que, o mesmo é capaz de criar seus próprios movimentos e organizar uma interação com o meio.

A idéia da elaboração de um festival de dança se deu a partir da minha vivência escolar, em minha época de estudante sempre participava da elaboração de gincanas e apresentações de dança. E isso foi muito importante para meu desenvolvimento como profissional e pessoa. Quando apareceu a oportunidade de realizar este projeto na escola, logo pensei neste tema, para que meus alunos pudessem vivenciar isto da mesma forma. A decisão de realizar um Festival de Dança na Escola, foi uma estratégia para que os alunos pudessem adquirir novos conceitos e conhecimentos sobre a importância da dança e seu valor artístico.

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é refletir sobre como o conteúdo específico da dança nas aulas de educação física pode beneficiar os alunos, e ainda, o que é possível ser feito para obter melhores resultados referindo-se a este tema.

Inicialmente será abordada a função da escola tal como o significado das aulas de educação física dentro desta instituição. E em seguida abordaremos a importância do conteúdo da dança dentro da escola.

1.1 Objetivos da Pesquisa

1.1.1 Objetivo geral

- Analisar a dança no contexto escolar através de um festival.

1.1.2 Objetivos específicos

- Propiciar aos alunos criar suas próprias coreografias, desenvolvendo assim seu lado crítico e criativo;
- Ampliar a vivência corporal dos alunos valorizando a cultura do movimento;
- Possibilitar, através do festival, uma forma de expressão exaltando as suas habilidades;
- Despertar a ludicidade, a musicalidade e o uso espaço-temporal;
- Enriquecer o âmbito cultural dos alunos integrando a comunidade escolar;

Buscou-se identificar como o aluno pode encontrar motivos para participar de maneira ativa desta atividade lúdica, de forma dinâmica, a partir daí construindo seu aprendizado e ampliando sua vivência corporal.

1.2 Metodologia

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância da dança como estratégia de aprendizagem tendo como tema um Festival de Dança. A abordagem metodológica utilizada é a qualitativa de caráter exploratório, tendo como principal instrumento de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e a observação participativa durante a realização do festival.

A pesquisa foi realizada com a participação de cerca de 120 alunos do 7º ano da Escola Municipal “Michael Pereira de Souza” localizada no Município de Congonhas-MG. A coleta de dados envolveu além da pesquisa bibliográfica a participação na organização de todas as etapas do evento para identificação dos aspectos que envolvem a dança dentro do contexto escolar, como foi trabalhada no dia a dia da escola e quais os resultados obtidos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O papel da escola na formação do aluno

O verdadeiro papel da escola é formar cidadãos, passar para os alunos os conhecimentos e ensinamentos de que eles necessitam para viver e também para alcançar sua vida profissional.

Através de um trabalho crítico e de busca pelo exercício da cidadania, a escola deve mostrar às novas gerações a importância de cada indivíduo e seu papel na sociedade, enquanto cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. É preciso que a escola compreenda que também é seu papel, dar ao aluno condições para se inserir no meio social. É preciso atentar para a crescente evolução do mundo e acompanhar este crescimento dentro da escola.

O professor deve assegurar ao educando uma formação crítica, capaz de levá-lo a refletir sobre temas cotidianos e interferir positivamente no meio em que vive, deve conduzi-lo de forma que possa o aprendizado ser mútuo e repleto de interesse por parte do aluno e assim assegurar a produtividade do ensinamento, sempre utilizando-se da criticidade no ensino e aprendizagem dos conteúdos.

2.2 Educação através do lúdico

O lúdico na escola é um componente de suma importância para o desenvolvimento das crianças, através dele a criança aprende de maneira mais prazerosa e sem pressões, embora ainda se observe atitudes negativas com relação a essas atividades. (PIAGET, 1978)

A interação entre as crianças contribui para que conheçam novos aspectos do mundo e os jogos tradicionais podem proporcionar um vasto leque de experiências importantes para suportar, mais tarde, uma especialização em determinado desporto.

Percebe-se também que produz efeitos positivos para o processo de aprendizado, através de jogos, brinquedos e brincadeiras que estimulem o desenvolvimento de habilidades básicas e aquisição de novos conhecimentos.

Para compreender o significado e a importância do jogo no processo de desenvolvimento humano, numa perspectiva sócio-histórico-dialética, torna-se necessário realizar a sua análise ampla na realidade concreta e a forma como se materializa e interfere no processo de construção da consciência humana. Segundo Telles (1975, p.95):

A atividade lúdica tem tamanha importância que é hoje uma forma de terapia infantil. Assim como os adultos se libertam de suas tensões falando sobre o assunto, a criança se liberta brincando. Ela expressa todos os seus sentimentos; por isso, observar a conduta de uma criança em relação às brincadeiras é uma rica fonte de informações sobre sua vida emocional.

Crianças gostam de dança. Em suas brincadeiras espontâneas, as crianças fazem movimentos os mais diversos utilizando seu corpo, pernas e braços, sempre descobrindo ritmos e sons.

Assim, a música satisfaz a necessidade de criança da criança, desenvolvendo sua inteligência, sua motricidade. De acordo com Emerique (2004, p. 68), “as atividades lúdicas, desenvolvem a imaginação, o ritmo, a área motora, cognitiva, psicológica e emocional.”

Dançar é movimentar-se pelo espaço, é sentir o corpo livre, é comunicar-se consigo mesmo, é desfrutar, liberar-se... Convidar para dançar é animar, quebrar preconceitos, medos, vergonhas... O movimento é comunicação; comunicar uma mensagem é utilizar uma linguagem. A linguagem corporal, o movimento é o instrumento dessa linguagem. Para enviar essa mensagem, não se requer nenhuma condição, nem idade, nem sexo, todos os indivíduos aceitarão, com ilusão e interesse, o gesto da comunicação corporal” (MARQUES, 1999, p. 54)

Os alunos gostam de danças que lembrem coisas que pertençam ao seu mundo e estimulam sua vontade de se movimentar daí a possibilidade de se educar pela dança e ritmos.

É importante que os alunos se sintam estimuladas e livres para se mostrar através da dança, expressando-se seus movimentos acompanhados de ritmos e sons. A dança é uma atividade rica, pois além de oferecer os alunos a possibilidade de fazer descobertas, é um instrumento fundamental de manifestação de infantil. Por isso, não deve haver preocupação com resultados “ideais”, o importante é que os alunos viam a experiência rítmica e musical com desembaraço e segurança, ativando sua fantasia e imaginação.

Exteriorizando emoções, extravasando impulsos e utilizando o corpo como elemento criador de movimentos, os alunos vão sentido desejos e sua comunicação com o social.

Percebe-se que a dança trabalha a motricidade, os reflexos, a inteligência, contribuindo para que as crianças desenvolvam o domínio sobre seus movimentos.

Nesse aspecto para utilizar a dança como estratégia o professor deve procurar adaptar as atividades ao contexto das atividades a serem desenvolvidas para que para que os resultados venham ser satisfatórios e os objetivos alcançados, sempre dentro de um clima prazeroso e motivador.

2.3 A motivação para dançar

As danças como instrumento pedagógico, tornam-se relevantes para o desenvolvimento do aluno a partir do momento em que elas encontram prazer em repetir as que conhecem faz com que demonstrem segurança, pelo fato de se descobrirem capazes de aprimorar cada vez mais suas habilidades, levando-as a realizar as atividades com motivação.

Essas situações que se transformam em consciência se efetivam como aprendizagem, desde que aquilo que é vivenciado tenha significado para o aluno, promova a criação de novos conceitos que possam ser associados a outros que ele já possui e, finalmente expresse os sentimentos e sensações relacionadas à vivência. (PICCOLO, 2003).

Entretanto, torna-se importante considerar a importância de propiciar elementos que favoreçam a criatividade das crianças, para tanto o professor deve sempre atender aos alunos, colocando à disposição os materiais em quantidade e diversidade suficiente, para motivá-los a participar.

O professor, também, deve levar o educando a conhecer-se melhor e socializar-se com o meio em que está inserido e com os outros participantes das atividades propostas, portanto segundo Piccolo (2003, p. 10):

É preciso elaborar procedimentos pedagógicos adequados á realidade que encontramos, isto é, com base nas experiências motoras que as crianças apresentam, vivenciadas por elas anteriormente, é que é possível estruturar nosso trabalho, e ainda, com base nas dificuldades demonstradas podem-se criar meios, caminhos viáveis para a aprendizagem de todos.

Aqui o educador ao usar a dança como recurso didático certamente está buscando um meio de aprimorar o processo ensino-aprendizagem e contrubindo para o desenvolvimento motor de forma agradável, prazerosa e divertida.

2.4 O conteúdo Dança nas aulas de Educação Física

A Educação Física escolar está dividida em três blocos: Esportes, Jogos, Lutas e Ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas; e Conhecimentos sobre o corpo. (BRASIL, 1997).

A dança como conteúdo da educação física visa levar o aluno a explorar o espaço corporal, conhecer técnicas de movimentos expressivos, visa também que o aluno seja capaz de construir coreografias e improvisar e fazer com que ele valorize estas manifestações expressivas, pois isto contribui para a formação do cidadão.

Dançando é possível se experimentar um meio de expressão diferente da palavra. Falando com o corpo ele passa a se conhecer de outra maneira e o simples fato de se movimentar alivia a tensão e o estresse diário.

Ao fazer alusão ao movimento consciente Oliveira (2001, p.96) aponta que:

É importante que as pessoas se movimentem tendo consciência de todos os gestos. Precisam estar pensando e sentindo o que realizam. É necessário que tenham a sensação de si mesmos, proporcionada pelo nosso sentido cinestésico (...), normalmente desprezado. Caso contrário, estaremos diante da deseducação física.

Segundo Nanni (2003) a dança, enquanto conteúdo da Educação Física Escolar é um rico instrumento pedagógico para os professores. A dança é uma forma de comunicação que se utiliza da linguagem corporal podendo expressar idéias, sentimentos e emoções através de seus gestos.

A dança na escola faz parte do ensino realizado pelo docente de Educação Física. Este por sua vez terá, dentro de seu empenho e compromisso a incumbência de aplicar o ensino da Dança na Escola como recomenda os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN da Educação Física e o Conselho Nacional de Educação.

Marques (2004) apud Lima (2011) observa que ao retratar as técnicas e metodologias para o ensino da dança, mesmo nas escolas formais continuam prevalecendo o rigor e a ditadura aplicada no século XVIII como formas de ensino e aprendizagem.

Isto quando o professor é um ex-bailarino e ministra aulas com base em sua experiência como aprendiz, repetindo o que aprendeu sem reflexão crítica e conhecimento específico e aprofundado para ministrar dança, como se somente satisfizesse a experiência como bailarino para tal função.

Percebe-se que se o docente for um profissional de Educação Física a abordagem poderá ser feita de forma diferenciada, embora exista inicialmente uma certa resistência por parte dos alunos nas Instituições de Ensino Superior – IES, a ação reflexiva e emancipadora que direciona o ensino da Dança Escolar na Educação Física aporta o fazer metodológico e técnico-pedagógico o que conduzirá seguramente para a eficiência deste ensino fincado numa formação contínua em Dança do professor. (LIMA, 2011, p. 1)

Deve-se refletir com cautela sobre a importância da formação docente de Dança na Escola como requisito importante para que o professor não seja apenas um profissional da dança, que tem somente o papel de trabalhar com educação pelo movimento, ou ficar destinado meramente à aplicação e utilização de estratégias. (LIMA. 2011)

Por outro lado requer que estas estejam em acordo com a formação do profissional de Educação Física, o que permitirá a realização de intervenções tanto pedagógicas quanto científicas, considerando-se ainda que este professor seja um intermediário do trabalho com dança na âmbito da escola. (LIMA. 2011)

Quanto aos movimentos, Nani (1995) os classifica em movimentos reflexos que compreendem os movimentos involuntários, próprios do amadurecimento neuro-muscular:

- 1-Movimentos básicos : locomotores, não locomotores e manipuladores;
- 2-Movimentos perspectivos-motores: informação sensorial e interpretação
- 3-Habilidades físicas
- 4-Movimentos especializados, criativos, expressivos e interpretativos.

Ressalte-se que os estudos dos movimentos e da dança estão mencionados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S) para a educação.

Um programa de dança/educação, segundo Nani (1995) deve obedecer a um nível hierárquico, com progressões pedagógicas. Os movimentos livres como correr, andar, saltar, rolar, devem ser considerados como estímulos de constante motivação, observando-se que sempre devem ser realizadas atividades que considerem outros aspectos como a ludicidade, a agressividade, a sexualidade e a transcendência.

3 - DESENVOLVIMENTO DO FESTIVAL DE DANÇA

Através do Festival de Dança buscou-se alcançar a realização de um evento que atraísse os alunos a participarem de atividades que envolvessem além da educação pelo movimento, atitudes de cooperação, trabalho em grupo e socialização, além da possibilidade de se descobrir novos talentos e incluir o Festival de Dança no calendário escolar.

A participação dos alunos em um evento artístico serve como meio de aprendizagem prazerosa e para o desenvolvimento da consciência do movimento e da arte da dança. É sabido que a prática da dança é importante para o desenvolvimento do aluno, pois ela estabelece limites usando os movimentos. Isso viabiliza a possibilidade de estruturação da personalidade e da socialização, por que permite que o indivíduo se conheça.

A dança serve com um relevante estímulo à criatividade, além de despertar a valorização e respeito às diferenças individuais, construindo, com isso, a harmonia, a disciplina e a concentração em âmbito da Unidade Escolar, da família e da comunidade de modo geral.

3.1 Caracterização da Escola

A Escola Municipal Michael Pereira de Souza, está localizada à localizada na Rua Danilo José Gonçalves, no bairro Praia, em Congonhas. Atende cerca de 350 alunos, sendo mantida pela Secretaria Municipal de Educação de Congonhas - MG.

Foi criada pelo parecer do CEE nº 355/2004 publicada no MG de 04/06/2004 para atender alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) com o objetivo de educar, formar, transformar e criar cidadãos mais envolvidos e críticos.

3.2 Organização do Festival

As condições para o festival foram bastante favoráveis. Os alunos contaram com um espaço coberto para sua realização, uma sala fechada para os ensaios, e se organizaram mostrando empenho e interesse, fazendo com que os outros alunos que assistiram também se interessassem em participar de um futuro festival.

A decisão de realizar um Festival de Dança na Escola, foi uma estratégia para que os alunos pudessem adquirir novos conceitos e conhecimentos sobre a importância da dança e seu valor artístico.

Passado algum tempo, foram iniciados os trabalhos e os ensaios, e estes passaram a fazer parte do dia-a-dia dos alunos que perceberam na dança uma forma de inovar as aulas de Educação Física, fazendo exercícios através de formas diferentes.

As turmas participantes do projeto foram os alunos do 7º ano, envolvendo cerca de 120 alunos, que juntamente iniciaram a escolha dos ritmos a serem trabalhados. Cada turma escolheu um ritmo brasileiro a ser trabalhado, quais sejam: Sertanejo, Forró, Axé, Funk, Samba e Hip Hop.

Cronograma das aulas:

Aula 1 – Escolha do ritmo a ser trabalhado e divisão da turma em grupos para a elaboração de uma pesquisa a cerca do tema escolhido, estes deveriam apresentar na próxima aula a origem, história e dados atuais através de cartazes para toda a turma.

Aula 2 – Apresentação dos trabalhos

Aula 3 – Aula prática, cada turma com seu referido ritmo

Aula 4 - Durante esta aula foram determinadas as funções de cada aluno, ou seja, quem participaria da apresentação, quem ficaria responsável pelos cenários, figurinos, etc.

Aulas 5 a 9 - No decorrer destas aulas foi realizada a organização e preparação para o festival, como montagem de coreografia, ensaios, fabricação do cenário e figurinos.

Aula 10 - A finalização do projeto foi a apresentação do I Festival de Dança Escola Municipal Michael Pereira de Souza, que contou com a presença de todas as turmas e também da comunidade escolar.

A avaliação final do evento permitiu afirmar que os resultados do projeto foram positivos e todos os alunos ficaram bastante satisfeitos com suas apresentações, mostrando-se motivados a organizar outros eventos deste tipo, inclusive já marcando a realização de um segundo festival para o ano seguinte.

O trabalho coletivo envolvendo o Festival de Dança motivou posteriormente a formação de grupos de trabalhos na sala de aula, com diferentes responsabilidades criativas e técnicas, inspirando a prática integrada entre artes cênicas e musicais. Os alunos puderam encontrar diversas áreas específicas para aplicar sua criatividade e expressão, interpretação de várias coreografias.

A dança passou então a servir de objeto no processo de troca de informação para o enriquecimento e a construção do conhecimento, contribuindo para que fosse esquecido o preconceito para que dançar é preciso ter uma formação específica.

Através do festival os grupos de alunos mostraram as produções que foram montadas, diferentes ritmos e coreografias, contribuindo para a uma apreciação estética das mais variadas formas de danças. Além de tudo isto, o evento serviu para contextualizar determinados movimentos, mostradas nas diferentes apresentações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN da Educação Física (1998), Disponível em <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf> acesso em 10 de junho de 2012

MARQUES, I.A. *Ensino da dança hoje: Textos e contextos*. (1999). In: MANFIO, Juliane Baggiotto; PAIM, Maria Cristina Chimelo. A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd125/a-danca-no-contexto-da-educacao-fisica-escolar.htm>> acesso em 10 de junho de 2012

LIMA, *Patrícia R. F. L. Dança na Escola e a Formação do Professor de Educação Física*. (2011) Disponível em <<http://fiepbrasil.org/index.php/category/danca-educacao-danca-no-contexto-da-educacao-fisica>> acesso em 10 de junho de 2012

NANI, D. **Dança - Educação:Pré-escola à Universidade**. (1995). In: CAMARGO Daiana; FINCK. Silvia C. M. A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil. (2010). Disponível em <http://www.intermeio.ufms.br/revistas/32/32%20Artigo_04.pdf> acesso em 10 de junho de 2012

_____. **Dança educação, pré-escola a universidade**. (2003). In: MANFIO, Juliane Baggiotto; PAIM, Maria Cristina Chimelo. A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd125/a-danca-no-contexto-da-educacao-fisica-escolar.htm>> acesso em 10 de junho de 2012

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é Educação Física**.(2001) In: GARIBA, Chames Maria D. Propostas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis na disciplina de Educação Física. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd90/ef.htm>> acesso em 10 de junho de 2012

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zaha 1978.

PICCOLO, Vilma L.N. (org.) **Pedagogia dos Esportes**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 2003.
TELLES, M.L S. **Uma introdução à psicologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1975.

